



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE APOIO AO SOCIAL
ESPORTIVA CULTURAL DO JARDIM TESTAI

CNPJ: 45.996.972/0001-16 Reg. Nº 027.052 em 02/09/1982
Rua Henrique José Testai, 247 - Jd. Testai Guarulhos - SP
Fone: (11) 3820-3886

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP

2025

Missão

Educação inovadora e significativa no processo ensino-aprendizagem, para formar cidadãos competentes e habilidosos para a vida, o mercado de trabalho e a convivência social e solidária.

Visão

Ser uma Escola de Referência pela qualidade em educação, reconhecida pelos resultados do processo de ensino e aprendizagem.

Valores

- Ética;
- Relacionamento humano;
- Respeito de ideias;
- Inovação;
- Criticidade e criatividade;
- Sabedoria;
- Princípios;
- Equidade;

1. INTRODUÇÃO

Conteúdos que são trabalhados nas disciplinas que integram a sua grade curricular, a ACASEC Jardim Testai complementa-os com outros elementos de formação dos seus alunos. Chama-os de Eixos do Projeto Político Pedagógico, que são:

- O Eu, o Outro e o Nós: Esse campo de experiência promove o desenvolvimento da identidade da criança, de suas relações com os outros e com o mundo.
- Corpo, Gestos e Movimentos: Esse campo de experiência promove o desenvolvimento físico da criança, de suas habilidades motoras e de sua coordenação motora.
- Traços, Sons, Imagens e Formas: Esse campo de experiência promove o desenvolvimento da linguagem oral e escrita da criança, de suas habilidades artísticas e de sua criatividade.
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: Esse campo de experiência promove o desenvolvimento do pensamento lógico da criança, de sua capacidade de resolver problemas e de sua criatividade.
- Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações: Este campo de experiência ajuda as crianças a compreender o mundo ao seu redor, tanto em termos físicos, como simbólicos, sociais e culturais.

E é a partir destes campos de experiências, que se sustentam a organização de diversos projetos Educacionais, construídos à partir de demandas percebidas no ambiente e no grupo, os projetos são constantemente avaliados e sustentados a partir dos resultados que alcança.

2. IDENTIFICAÇÃO

Razão Social: Associação Comunitária de Apoio ao Social Esportivo Cultural do Jardim Testai

CNPJ:45.996972/0001-16

Nome Fantasia: ACASEC Jardim Testai

Endereço: Rua: Palma B. Artoni,194

Bairro: Jardim Testae

Telefone: (11) 2492-8276

E-mail: admcrechejardimtestai@gmail.com

O bairro do JARDIM TESTAE é um bairro localizado no distrito do COCAIA/BOM CLIMA em Guarulhos. Ocupa a parte norte do distrito. É um bairro misto entre residencial de classe, média baixa e comercial. A principal avenida do bairro Av. Brigadeiro Faria Lima é o bairro do Jardim Santa Clara. O bairro nasceu de um loteamento de uma grande área pertencente a Família Testai no ano de 1960. O nome do bairro é uma homenagem à Família Testai.

O Bairro foi crescendo, com muito empenho de seus moradores através das lutas dos primeiros moradores do bairro. Quem é mais antigo no bairro sabe a luta que era para conseguir água para o bairro. Sem contar a dificuldades com os ônibus para chegar ao centro da Cidade de Guarulhos. Hoje 2025 essa realidade melhorou, mas ainda existem muitas melhorias a serem feitas pelo bairro do Jardim Testai /Jd. Santa Clara

A ACASEC Jardim Testai inicia a construção do novo PPP, que se dá mediante a participação dos professores e de parcela dos pais dos alunos. Isso a identifica como uma unidade de ensino onde se pretende ampliar a responsabilidade dos profissionais e, ao mesmo tempo, exercitar na prática um processo mais democrático de gestão. E assim, ano após ano, este projeto é repensado e revisado.

3. Marco Situacional — A realidade em que vivemos

Hoje, vivemos em um mundo complexo, com grandes desafios e diferenças econômicas sociais. Temos um mundo em constante transformação já não é como antes, precisamos criar os filhos para que tenham respeito e educação sempre, pois se não agirmos assim teremos uma geração alienada frente às suas atitudes. O mundo de hoje está competitivo e a sociedade individualista, não pensam em como melhorar o mundo em que vivem e não usam a sua principal arma que é o diálogo. E qual é o único meio que possuímos para resolver situações de conflitos e até melhorias para nossa sociedade? É tempo de haver maior participação e se aperfeiçoar para concretizar uma nova caminhada cheia de realizações e transformações que virão neste caminho, há pontos bons e ruins, há modernidade, tecnologia e facilidades, porém precisamos atentar quanto aos valores e princípios, valorizando a família e o ser humano e também à natureza como fonte de vida. Precisamos deixar de lado a violência, a inversão de valores, a individualidade e lutar para atingir a igualdade social.

Estamos em um social em que precisamos de uma sociedade batalhadora, questionadora que saiba protestar e lutar para um futuro melhor. Precisamos de união, amor e respeito uns pelos outros, para que a violência e a desumanidade diminuam na sociedade. Um mundo em transformação, em busca de melhorias para si e para o coletivo. Não podemos colaborar com um mundo violento e individualista, por isso a necessidade do respeito com as crianças para termos adultos que saberão o valor de tudo e não o preço de tudo.

Precisamos acreditar em princípios, critérios e valores que devem ser baseados na ética, cidadania e compromisso para todos os profissionais e pais, pois acima de tudo o compromisso com a educação, baseados na disciplina e no amor é o que faz da escola um lugar de acolhimento e prosperidade aos nossos filhos.

4. Histórico Da Escola

A ACASEC Jardim Testai foi fundada no ano de 2019, foi Instalada à Rua: Palma B. Artoni 194, Jardim Testai, Guarulhos-SP com objetivo educacional e de apoio à família que presta cuidados educativos gratuitos à crianças e contribui para sua socialização, para o seu desenvolvimento global. O compromisso com o aluno na construção dos conhecimentos e valores éticos, tornando-o cidadão capaz de sonhar, criar, realizar e transformar através da organização, disciplina, responsabilidade, investindo em programas educacionais, aprimorando a qualidade das relações com as pessoas a quem estivermos servindo e cumprindo nossa responsabilidade social e cultural, valorizando a triagem Aluno/família/Creche.

5. Contexto Histórico Cultural

A ACASEC Jardim Testai após uma leitura do contexto histórico cultural em que está inserido e, considerando algumas dimensões da realidade social que mais tema ver com a formação básica das pessoas, elegeu como Eixos do Projeto Político Pedagógico as seguintes temáticas: Autonomia e identidade, visão humanista, direitos humanos, dignidade na justiça social, inclusão, proteção, diversidade cultural, linguística, étnica, cultura, lazer e esporte.

Na medida em que a educação estabelece o seu fazer pedagógico, considerando o contexto histórico social e de sua comunidade, aproxima-se de seus alunos e de suas famílias. Assim pode abordar as questões básicas para uma vida pessoal e coletiva melhor, assumindo a característica de educação permanente.

6. Concepção filosófica e pedagógica

O ser humano, por ser dotado de inteligência, tem uma relação própria com a realidade que o cerca, sendo ao mesmo tempo, é parte integrante: ele não só observa o que acontece, mas busca compreender, saber por que acontece. Ao longo de sua vida constrói uma estrutura ideológica que resulta das suas relações sociais. O seu modo de pensar, as explicações que tem para o que acontece ao seu redor são, portanto, uma expressão da sua prática social.

Esta concepção implica em entender que os seres humanos podem transformar a realidade social, pois a mesma é resultado do que seres humanos no passado e da determinação de fatores históricos por eles construídos determinaram.

O fator que identifica a concepção da educação não é seu discurso, suas falas e, sim, suas práticas, suas relações concretas com a realidade, com as pessoas, com as instituições sociais. Estas práticas e estas relações respondem pelo caráter conservador ou transformador da educação. Portanto, não existe uma educação neutra, que não interfere, que não influencia, que não interage com a realidade.

6.1 Concepções de mundo: para ACASEC Jardim Testai o Mundo Representa o espaço geopolítico no qual se constrói a existência humana sob determinadas possibilidades e potencialidades, construídas historicamente pelos seres humanos face às suas relações com as condições naturais desse espaço pelas relações pessoais e sociais.

6.2 Concepções de sociedade: Conjunto das instituições que constituem uma determinada comunidade humana. A sociedade pode ser vista numa dimensão mais restrita, compreendendo a comunidade mais próxima às pessoas, como pode ter sua dimensão mais ampla, compreendendo o conjunto de instituições mundiais.

6.3 Concepções de ser humano: Distingue-se dos demais seres naturais por sua forte determinação, que o faz ser sujeito da sua existência, mas sob determinadas condições naturais e históricas por ele mesmo construídas. O ser humano não é determinado naturalmente, mas tem uma condicionante natural: tem que produzir a sua existência através de relações que estabelece com a natureza e com os demais seres humanos.

6.4 Concepções de Aprendizagem: Compreende a aprendizagem como um processo pelo qual as competências, habilidades, conhecimentos, comportamentos e valores são adquiridos ou transformados a partir de estudo, relação, experiência, vivência e observação, possível para todos; mas também entende e respeita as formas de aprender e os ritmos de aprendizagem. Educação Inclusiva: considerando os diversos ritmos de aprendizagem, A Creche busca atender às orientações profissionais (médicas, psiquiátricas, etc.) prescritas, comprometendo-se com o processo de avaliação que leva

em consideração o crescimento do aluno no contexto em que se encontra. Concepção de Ensino: o professor não é o único que ensina, mas o principal mediador entre o sujeito que “aprende” e o objeto do conhecimento.

6.5 Concepções Pedagógicas: Da ACASEC Jardim Testai tem como concepção pedagógica a Histórico-Cultural, ou Sócio Histórica, pois entende que o homem não nasce pré-determinado, este é um ser social, produto e também produtor da história, capaz de lidar com a dialética social, transformando, compreendendo e administrando conflitos.

6.6 Concepções do Processo de Socialização: Oportuniza seus alunos para a ampliação de sua capacidade de autoconhecimento, comunicação e interação social, estabelecendo vínculos afetivos positivos com outras crianças e adultos; apropriar-se dos conhecimentos e bens culturais utilizando as diferentes linguagens (corporal, oral, escrita, artística, musical, matemática, não verbais e visual) construindo significados que lhe permitam elaborar e reelaborar essas aprendizagens.

6.7 Concepções Metodológicas: São caminhos para se atingir os objetivos e Metas Propostas. A metodologia adotada pela Creche se faz coerente com a concepção pedagógica utilizando-se de todos os recursos didáticos pedagógicos e tecnológicos, inclusive, projetos de trabalhos interdisciplinares que através das interações aluno x aluno, professor x aluno medemoconhecimento eas aprendizagens de forma significativa. Para tanto, vários autores da Pedagogia e Educação Contemporânea que venham ao encontro com os objetivos deste projeto poderão subsidiar e contribuir para a efetivação desta proposta pedagógica.

6.8 Concepções Filosóficas: Da ACASEC Jardim Testai compromete-se com o desenvolvimento integral do aluno, buscando a participação coletiva numa educação inovadora e significativa que forme cidadãos competentes e habilidosos para a vida, e a convivência social. A materialização da concepção se dá, fundamentalmente, pela articulação Teoria/Prática. Em outras palavras, a visão de mundo, de sociedade e de ser humano assumida pela Creche se materializará na medida em que sua prática pedagógica como um todo for a expressão concreta da sua concepção.

6.9 Concepções de inclusão: Para ACASEC Jardim Testai, é necessário ampliar as oportunidades de diálogo com liberdade , autonomia, consciência crítica e

responsabilidade, possibilitando o protagonismo do educando e o processo de autoconhecimento e de valorização de si, do outro e do mundo, em que se articulam as experiências de vida a novas aprendizagens, na ampliação de seu percurso formativo, tornando-o um ser de princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, na manutenção da paz e do respeito aos direitos humanos.

6.10 Concepções de gênero: a ACASEC Jardim Testai reconhece a importância da igualdade de gênero para alcançar o direito à educação para todos. Dessa forma, estamos empenhados em apoiar políticas, planejamentos e ambientes de aprendizagem sensíveis ao gênero; em incorporar questões de gênero da formação de professores e no currículo; e em eliminar das escolas a discriminação e a violência de gênero.

7. Finalidades e Objetivos

A razão de ser da Instituição ACASEC Jardim Testai é oferecer a seus alunos, espaços, oportunidades e ferramentas que os transformem em cidadãos livres, ativos, conscientes, capazes de conviver em sociedade, entendendo e interpretando o seu dia a dia. A nossa filosofia busca a Educação Infantil voltada para a formação do cidadão capaz de:

- Agir com autonomia, solidariedade e responsabilidade consigo mesmo, com a família, com as instituições das quais participa e com a comunidade em geral;
- Exercitar os valores morais, éticos e estéticos de nossa cultura; o respeito pelo conhecimento e opiniões de terceiros e o uso do diálogo na mediação de conflitos e de tomada de decisões e o respeito pela ordem democrática;
- Vivenciar e cultivar os valores e realidade sócio-cultural da comunidade escolar como: exercício de cidadania; exercício de construção de instrumentos, de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e gradativamente mais amplas; de valorização da pluralidade do patrimônio sócio-cultural, local, regional, nacional e universal e de repúdio a qualquer tipo de discriminação;
- Exercer a criticidade, a criatividade e a intuição nos questionamentos à realidade e na seleção de procedimentos de encaminhamentos de soluções;

O nosso ensino segue a orientação da abordagem sócio-construtivista do desenvolvimento da aprendizagem, que se apóia em um modelo psicológico geral de aprendizagem que privilegia a participação constante do aluno e reconhece a participação mediada do professor para o desenvolvimento da aprendizagem. Nesta perspectiva pedagógica a seleção e o tratamento dos conteúdos são direcionados para:

- Uma formação ampla que desenvolva capacidades de ordem cognitiva, física, afetiva, de relação interpessoal e inserção social e ética, através de adoção de conteúdos em diferentes fontes de informação e em diferentes recursos tecnológicos;
- O social, o momento histórico, favorecendo a interpretação do dia-a-dia da sociedade e das manifestações culturais;
- A identificação pessoal como ser dependente, transformador e integrante do meio ambiente;

7.1 Objetivos gerais

Promover uma educação inovadora através de práticas pedagógicas que permitam a ação-reflexão que oportunizem a aprendizagem significativa para formar cidadãos criativos, críticos, éticos, participativos e solidários, que aprendam a aprender, aprendam a ser e a conviver em sociedade.

7.1 Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento integral do aluno;
- Formar os alunos para a cidadania e a continuidade de estudos;
- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Implantar projetos educativos e sociais;
- Buscar a participação e integração escola-família e comunidade, através de reuniões

8. Missão Educacional

A missão Educacional pressupõe crença na vida, crença na capacidade de o homem compreender a realidade e nela atuar, tornando-se melhor e melhorando a qualidade de vida de toda a sociedade. Nossa responsabilidade como instituição educacional é entender o passado, viver o presente e vislumbrar o futuro, para afirmar, com coragem e lucidez, os valores que fundamentam a vida, criando condições para que as pessoas se desenvolvam integralmente. Em nossa creche queremos que exista:

- A vitalidade que propicia a renovação constante em busca de qualidade;
- A sensibilidade que percebe os mais delicados sentimentos;
- A ternura que acolhe amorosamente todas as pessoas;
- A sabedoria que revela o caminho da verdade;
- A firmeza que rejeita o que é contra a vida, para nos tomarmos pessoas independentes e, capazes de ouvir a voz da vida e com ela aprender o segredo de aprender.

Ainda que seja mínimo o tempo de permanência de sua pessoa entre nós, queremos que ela aprenda:

- A necessidade do questionamento;
- A alegria da descoberta;
- O valor da crítica conseqüente;
- A coragem da denúncia;
- O poder da ação;
- Criando condições para que construa com o coração livre de ódios e ressentimentos, uma sociedade fundada na liberdade, na justiça e na solidariedade.

Para nós, o crescimento é o valor que fundamenta a educação. Esse valor fundamental será trabalhado em três dimensões:

- Consciência de si;
- Relacionamento com o outro;
- Transcendência.

A Escola Espaço ação Educativa tem como proposta flexível de desenvolvimento da pessoa em dimensões humanas, por nós consideradas fundamentais e são aqui 7 apresentadas

separadamente para efeito didático, mas, são na realidade, fatores que se interagem e se integram num todo. Não pretendemos definir um padrão para a formação do indivíduo. Desejamos, porém, criar nele, um meio à mutabilidade e ao relativismo característico do processo vital, pontos de referência e valores fundamentados na sua experiência pessoal. São eles:

- Consciência de Si - É o ponto de partida para o crescimento global da pessoa, nasce no momento em que a pessoa aceita sua condição humana - sem medo, sem rancor e se torna consciente de que é a responsável maior pelo seu próprio crescimento. A consciência de si deve ser opcional em três níveis, simultaneamente: no nível físico, emocional e intelectual.

No nível físico desenvolver a compreensão do corpo como parte integrante da natureza, como manifestação da vida: a identificação com o próprio corpo - atenção, percepção, aceitação e valorização; a percepção da importância do condicionamento físico, da energia e da vitalidade.

No nível emocional, seja capaz de valorizar os sentimentos, expressá-los livremente e ampliar a percepção do que é sentido.

No Nível intelectual, aprenda a compreender a importância da atividade intelectual como forma de processamento da experiência e alcance de estágios cada vez mais aprimorados de desenvolvimento; organizar e compreender a sua própria experiência, definindo a partir dela, metas e programas;

- Avaliar com autonomia e lucidez, os resultados das ações e programas implementados;
- Recombinar e relacionar globalmente dados de sua experiência, de forma a criar respostas novas.

Relacionamento com o outro - A segunda dimensão - O relacionamento com o outro - é determinante do processo pelo qual as pessoas se ajudam a crescer. Dentro desta dimensão, nos propomos a criar condições para que a pessoa perceba a importância do relacionamento com o fator de crescimento, desenvolva formas afetivas de comunicação, expressando e discutindo com clareza, processos e resultados de sua própria experiência, admita que os outros tenham e expressem ideias e valores diferentes, seja flexível, considerando as controvérsias como oportunidade de desenvolvimento, perceba sua responsabilidade social compreendendo que as suas ações individuais refletem nos outros, compreenda a importância do trabalho como meio de aquisição de recursos materiais para garantir, com dignidade, a vida das pessoas, fator de

crescimento emocional e intelectual do ser humano e elemento que contribui para a melhoria da qualidade de vida da sociedade;

9. TRANSCENDÊNCIA

Origem e meta do processo educacional traduzem-se na compreensão profunda da essência da vida. Nesse sentido, queremos propiciar à pessoa experiências que favoreçam:

- A compreensão do ser vivo como único e integrante de um todo;
- O encontro da pessoa com a sua razão de ser;
- O reconhecimento de que o ser humano é potencialmente um ser capaz.

10. PROPOSTA CURRICULAR

Finalidades educacionais promover nos educadores e educandos:

- O desenvolvimento de uma atitude de curiosidade, reflexão e crítica frente ao conhecimento e à interpretação da realidade;
- A capacidade de utilizar, crítica e criativamente, as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo;
- A compreensão dos processos naturais e o respeito ao ambiente como valor vital, afetivo e estético;
- O desenvolvimento de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação a saúde;
- A autonomia, a cooperação e o sentido de co-responsabilidade nos processos de desenvolvimento individuais e coletivos;
- A competência para atuar no mundo do trabalho dentro de princípios de respeito por si mesmos, pelos outros e pelos recursos da comunidade;
- O exercício da cidadania para a transformação crítica, criativa e ética das realidades sociais.

11. Quadro de Saberes Necessários (QSN / Proposta Curricular)

O QSN/Proposta Curricular, é um instrumento norteador que concede autonomia na construção do Plano de Ensino da Unidade Escolar como um todo, auxiliando os educadores no planejamento individual e coletivo, facilitando e direcionando a prática pedagógica.

Enquanto norteador aponta as diretrizes que se deve ter como base na elaboração dos projetos pedagógicos, desenvolvidos na U.E. visando contemplar todas as ações destacadas durante o planejamento anual. Essas ações têm como principal objetivo o desenvolvimento social e ativo do indivíduo.

12. BNCC e suas Diretrizes

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que estabelece diretrizes para a educação no Brasil. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento de cada escola que deve estar alinhado à BNCC. As diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são as competências e habilidades que os estudantes devem adquirir em cada etapa escolar. Elas são um referencial obrigatório para todas as escolas brasileiras. As diretrizes da BNCC têm como objetivo:

- Desenvolver o desenvolvimento uniforme e pleno de todos os estudantes;
- Preparar os estudantes para enfrentar desafios acadêmicos e se tornarem cidadãos informados, éticos e participativos;
- Reduzir desigualdades educacionais e melhorar a qualidade do ensino;
- Formar alunos prontos para os desafios de um futuro digital e interconectado.

Algumas das competências gerais da BNCC são:

- Conhecimento;
- Pensamento científico, crítico e criativo;
- Repertório cultural;
- Comunicação;
- Cultura digital;
- Argumentação;
- Autoconhecimento e autocuidado.

A BNCC também enfatiza o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como: Empatia, Diálogo, Resolução de conflitos, Cooperação, Acolhimento e valorização da diversidade.

13. Objetivos

A unidade escolar deve se organizar de modo que as crianças desenvolvam capacidade de:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimento, pensamento, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimento, necessidades e desejos e avançar no processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, valorizando a diversidade.

14. Tempos e Espaço

Esta parte do documento norteador consiste em refletir sobre a importância do espaço físico/ambiente, em nossa creche estes espaços são adequados para realizar atividades lúdicas e

desenvolver o aprendizado na educação infantil dentro da sala de aula, bem como as interações e a autonomia que aí se estabelecem. A creche deve ser considerada como um espaço de amizades, respeito, convivências, onde a criança possa se sentir confiante e segura. Estudar os espaços/ambientes escolares significa estudar como é a organização de uma escola, entender como ela se organiza para receber seus alunos, pais, funcionários e comunidade. A proposta do documento norteador é ir além de observação da organização do espaço e atendimento às crianças em nossa escola, é compreender e qualificar estas relações estabelecidas entre educando e educador, procurando entender como se dá a relação de afetividade e a aprendizagem dessas crianças dentro desse espaço na educação infantil.

15. Metodologia de ensino

Desejamos uma metodologia que atenda às necessidades do nosso educando. Baseada na BNCC, estimulando a criatividade e autonomia dos alunos com flexibilidade, pois nem todos aprendem igualmente e aos mesmo tempo, ou seja, que respeite o tempo de aprendizado de cada aluno. Para isso almejamos uma metodologia em que o grupo seja participativo, em que haja troca de ideias.

Uma metodologia que parta da observação de cada aluno e possibilite o seu crescimento individual e social e que veja a criança como ser, em desenvolvimento e não como uma preparação de algo futuro apenas. Uma metodologia embasada e compartilhada com qualidade, que se baseie nas necessidades de cada indivíduo e ao mesmo tempo todos num propósito de garantir a qualidade em todas as classes.

16. Avaliação de aprendizagem

Uma avaliação de sirva como parâmetro para a ação escolar e que contemple os segmentos de uma forma contínua, acompanhando diariamente o desenvolvimento do educando de maneira coerente, de acordo com a realidade da comunidade, visando sempre à melhoria da qualidade da educação.

17. Objetivos da Educação Infantil

A concepção da Educação Infantil tem como proposta uma educação de qualidade social, para todas as crianças de zero a cinco anos e onze meses, visando promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania, respeitando as especificidades das temporalidades do desenvolvimento da infância.

A perspectiva da Educação Infantil, na rede Municipal de Guarulhos, propõe romper com as práticas cristalizadas de “escolarização” da infância, de forma a respeitar o tempo próprio do desenvolvimento da criança, num movimento de superação das formas de agir e pensar que privilegias apenas o elemento cognitivo na Educação.

As dimensões humanas da criança, em seu desenvolvimento integral, devem ser estudadas e compreendidas no diálogo com a infância, em sua vivência e trajetória dentro do contexto socioculturais em que está inserida.

A criança quando brinca, representa o mundo por meio de situações criadas nas atividades da brincadeira. Tal reprodução não se faz passivamente, mas mediante um processo ativo de reinterpretação do mundo, que abre lugar para a invenção e a produção de novos significados, saberes e práticas. Portanto, concordamos com Vygotsky quando afirma que o “Brincar é um importante processo psicológico de aprendizagem e desenvolvimento”.

Nessa perspectiva, a brincadeira deve ser incorporada e priorizado no desenvolvimento de toda proposta educacional dirigida a esta faixa etária.

Esse processo tem sido balizado pelas diretrizes da Secretaria de Educação do Município e por uma visão de homem, de mundo e de infância que concebem a Educação Infantil como elemento fundamental na formação humana e a criança, como sujeito desse processo.

Conforme consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), a Educação Infantil, enquanto primeira etapa da Educação Infantil, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, numa ação complementar em família, escola e sociedade. Assim, cuidar e educar são ações integradas e indissociáveis, que devem ser desenvolvidas em ampla articulação entre escola, família e comunidade entendendo-se que são estes, inegavelmente, os principais agentes e mediadores dessa construção. Acreditamos numa educação que respeite a infância, que olhe para as crianças como educandos com manifestações culturais diversas e identidades em construção, acolhendo as necessidades e interesses que apresentam e, principalmente, respeitando o direito à educação, à cultura, à arte,

à criatividade, aos cuidados básicos, brincadeira, à afetividade, à felicidade e à expressão de seus anseios, ideias, expectativas, desejos e esperanças.

São aspectos centrais da construção da proposta da Educação Infantil:

- O direito da criança ao desenvolvimento humano integral e à aprendizagem significativa;
- As dimensões da relação aprendizagem e desenvolvimento: o corpo, o movimento, o lúdico, a sensibilidade, a brincadeira, a criatividade, a emoção, a cultura e as artes;
- A criança como sujeito de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento;
- As relações criança/adulto, criança/criança, família/escola, escola/comunidade.

Com base nesses aspectos, consideramos a criança como responsabilidade de toda a sociedade; um sujeito de direitos: direito à família, educação, saúde, respeito, cultura, proteção contra a agressão e exploração. É um ser em desenvolvimento e formação, portanto, capaz de agir, pensar, sentir, memorizar, imaginar, descobrir, inventar, aprender e ensinar constantemente.

18. Trabalho com a Inclusão

A inclusão deve ser entendida como compromisso social. A Educação Inclusiva (EI) no Brasil, se assentou-se em um cenário marcado por reformas na educação básica, como a finalidade de promover uma educação para todos. Com maior democratização do acesso escolar impulsivo, encontra-se o público-alvo da educação especial. A Constituição Federal estabelece o direito de todas as pessoas com deficiência receberem educação, de preferência, na rede regular de ensino (inciso III do artº. 208 da CF), visando a plena integração em todas as áreas da sociedade e o direito à educação, por meio de uma educação inclusiva, como forma de assegurar o mais plenamente possível o direito de integração na sociedade.

19. Saberes da Educação Infantil

O corpo é o primeiro objeto de interação do sujeito com o mundo. O conhecimento do corpo se dá pelas vivências pessoais que o sujeito tem na relação com o outro e com a realidade, como também da consciência do próprio corpo pelas sensações que ele oferece, dos contornos e da sua presença no mundo.

A criança constrói conhecimentos por meio de múltiplas experiências que passam pelo corpo, por seus sentidos, construindo significados do vivido.

Desde que nasce, ela usa a linguagem corporal para conhecer a si mesma, relacionar-se com seus pais, movimentar-se e descobrir o mundo. Essas descobertas feitas com o corpo deixam marcas, são aprendizados efetivos, incorporados.

Por meio das ações motoras, a criança também interage com a cultura, seja para dominar o uso dos diferentes objetos que a espécie humana desenvolveu, seja para usufruir atividades lúdicas e de lazer, como jogos e brincadeira, esporte, ginásticas, danças e artes marciais. Pelo movimento, a criança conhece mais sobre si mesma e sobre o outro, aprendendo a se relacionar. O movimento é parte integrante da construção da autonomia e da identidade, uma vez que contribui para o domínio das habilidades motoras que desenvolve ao longo da primeira infância.

Piaget foi quem despertou para a importância da motricidade. Ao observar a criança, percebeu que desde seu nascimento, ela já tem um tipo de inteligência, que, ao contrário do que se pensava, é anterior à linguagem. Existe uma inteligência motora, prática, a primeira que o ser humano desenvolve. Ela constrói essa inteligência sensório motora e essa capacidade de perceber a intencionalidade e a consequência dos gestos são os recursos que ela tem para interagir com o meio.

Para Piaget, o desenvolvimento da criança é um processo contínuo. Nessa perspectiva, é fundamental criar desafios para as crianças, propor situações que gerem a necessidade de novas adaptações a partir, por exemplo, do uso de diferentes materiais, jogos, brincadeira e etc.

Wallon nos fala da afetividade e da socialização da criança. Para ele, o movimento tem primeiro uma função expressiva. A interação entre o bebê e os adultos se dá por uma intensa troca afetiva comunicada por gestos e expressões faciais. Mais tarde, o movimento passa a ter a função instrumental: conhecer e explorar o mundo físico. O movimento passa a auxiliar o pensamento, inaugurando-se a dimensão cognitiva da atividade motora. A ação mental projeta-se em atos motores.

As crianças, sobretudo na fase da Educação Infantil, falam com o corpo. Por exemplo, na roda de conversa, as crianças gesticulam. Se deitam, se levantam, querem pegar coisas, representam ações vividas em casa, tocam em seus colegas, questionam sobre todas as coisas em qualquer momento. Nesse sentido, ao agir no meio, ao explorá-lo, a criança está conhecendo e pensando sobre ele. Um projeto educativo, que de fato considere o homem integral, dá espaço de movimento e expressão, assegura a liberdade de trabalhar em grupo, circular pela sala, sair da sala e todas as demais, ações que permitem que as crianças se coloquem inteiras no mundo.

Superar a dicotomia corpo/mente, fazer/compreender é o maior desafio do educador para humanizar o processo ensino-aprendizagem, entender que o movimento não é apenas o deslocamento da criança no espaço, mas é, também, o ponto de partida para a sua ação sobre algo ou alguém, e para a construção de hipóteses sobre o mundo. O significado desse entendimento remete à importância da organização do espaço, do tempo,

materiais e interações que possibilitem o desenvolvimento desta dimensão, potencializando o desenvolvimento global da criança. Pensar o corpo e movimento, na Educação Infantil, é considerar que está é a maneira como a criança aprende e se relaciona com o mundo a sua volta, bem como o modo como se apropria e ressignifica a cultura na qual está inserida.

20. Interação Social

Segundo a teoria Sócio-Interacionista de Vygotsky, a construção do conhecimento acontece na interação social entre a criança e o contexto sócio-histórico (o meio em que vive e a história de vida) em que ela se insere. Por meio das experiências que estabelece com outras pessoas e objetos, a criança vai incorporando formas de pensar e de agir já consolidadas no mundo.

São os adultos ou parceiros mais experientes que interpretam e atribuem significados às suas expressões, posturas, gestos, sons, sendo assim, os responsáveis por apresentar o “mundo” às crianças, possibilitando a construção de sua autoimagem e do outro.

A interação social é fundamental para o desenvolvimento da criança desde que nasce, pois é a base em que constrói sua identidade, autonomia, valores, conhecimento da cultura do seu grupo social e da cultura de outros grupos.

A escola tem papel fundamental na mediação das relações entre as crianças e os diversos universos sociais nos quais interagem, possibilitando, assim, a criação de condições para que possam desenvolver capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmo e ao outro, construindo relações sociais pautadas na ética e na democracia que respeitam as diferenças físicas, psíquicas, ideológicas, culturais e socioeconômicas de seus membros. O trabalho educativo tem como objetivo propiciar às crianças: o conhecimento e a ressignificação de sentimento, valores, ideias, costumes e papéis sociais que contribuam para sua formação integral.

21. Hora-Atividade

Com a parte pedagógica e trocas de conhecimento e experiências. Uma hora-atividade em que possamos aprender e compartilhar nossas experiências com tempo para a preparação das nossas atividades. Com maior tempo para tornar mais flexível a parte burocrática (diários, fichas, planejamento semanal, formação de professor) que sirva para o estudo, embasamento e enfrentamento das situações reais da escola e da sala de aula.

Uma reflexão com possibilidade de aprimoramento da prática para potencializar os resultados esperados, rica em aprendizagem e discussões para melhorar o pedagógico. Dividindo assim todas às terça-feira e quinta-feira das semanas para nossa hora-atividade.

22. Estrutura Física

A ACASEC Jardim Testai é uma instituição de Ensino Infantil que possui uma estrutura física composta de:

- 1 Secretária;
- 1 Sala de Direção;
- 8 Sala de Aula;
- 1 Sala dos Professores;
- 2 Banheiros infantil / com trocador;
- 1 Fraldário;
- 3 Banheiro Adultos;
- 1 almoxarifado;
- 1 Cozinha;
- 2 Lactário;
- 2 Refeitório;
- 2 Parque Coberto;
- 1 Solário;
- 1 Espaço Sensorial.

23. Diagnóstico da Situação Atual

Atualmente a ACASEC Jardim Testai está composta por 25 funcionários:

- 1 Diretor;
- 1 Coordenador;
- 1 Auxiliar Administrativo;
- 2 Auxiliares de Limpeza;
- 1 Cozinheira;
- 2 Auxiliares de Cozinha;
- 17 Professoras.

24. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Escola tem a seguinte composição:

- Direção/ Secretaria;
- Coordenação Pedagógica;
- Corpo Docente;
- Corpo Discente;
- Recepção;
- Brinquedoteca;
- Manutenção e limpeza.

Adota-se, como forma de relação entre os setores que integram sua estrutura, um processo que combina a hierarquização vertical, centrada no Diretor e a articulação horizontal praticada entre os setores, conforme Organograma: os serviços de manutenção e limpeza estão sob a responsabilidade da Diretoria Executiva. Compete aos setores/cargos que integram a organização da Creche.

25. Diretor

Deve atuar na gestão da escola, que inclui todas as atividades da instituição, desde o gerenciamento de contas até a gestão dos relacionamentos. Deverá ser o grande articulador e dinamizador do PPP. Para tanto, é importante estabelecer um processo contínuo e sistemático de acompanhamento e registro do desenvolvimento do mesmo, com o objetivo de Alimentar a sua reformulação, quando necessária, intensificar atenções a setores ou áreas com mais dificuldades e assegurar as condições necessárias ao seu pleno desenvolvimento.

- Cumprir e fazer cumprir as leis do ensino emanadas dos órgãos superiores;
- Representar oficialmente a escola perante as autoridades;
- Corresponder-se com as autoridades superiores de ensino, em todos os
- assuntos que se referem a Escola, envolvendo a Comunidade Escolar;
- Supervisionar os trabalhos e conduzir as atividades de forma coordenada, dentro dos princípios legais e, em obediência às normas e objetivos estabelecidos pelo Conselho Diretor da ACASEC Jardim Testai;
- Convocar reuniões com corpo docente, técnico e administrativo e presidi-las;
- Fixar o calendário escolar, horário de aulas, início e término de cada período letivo, os períodos de recuperação de estudos, época de matrícula;

- Assinar todos os documentos;
- Contratar o pessoal docente e técnico administrativo necessário ao bom desenvolvimento das atividades da Escola;
- Assinar juntamente com o secretário, a Declaração;
- Criar funções permanentes ou transitórias, sempre que o trabalho e as necessidades pedagógicas assim o exigirem, ouvido o Conselho Diretor;
- Nomear grupos de trabalho, comissões de estudo ou de assessoria, integradas por professores e elementos da administração, sempre que julgar necessário, para o bom desenvolvimento das atividades escolares;
- Aprovar a Programação a ser desenvolvida com vistas à consecução, a cada ano, do Projeto Político Pedagógico;
- Desempenhar as demais atribuições não especificadas, mas inerentes às funções de Diretor Geral.

26. Coordenação Pedagógica

A função de coordenação pedagógica implica em conseguir que o dia a dia da Escola não se disperse em relação aos objetivos e metas preconizados no seu PPP

- As pessoas que exercem essa função, mesmo em turnos diferentes, terão que encontrar mecanismos de articulação e planejamento de suas atividades, de forma a estabelecerem a mesma linguagem e mesmas atitudes;
 - Tendo em vista que as coordenadoras vivem e convivem mais diretamente com professores, alunos e pais, é muito importante a sua atenção no sentido de identificar procedimentos, atividades, atitudes e outras práticas que não contribuem para o Projeto Educativo da ACASEC Jardim Testai.
 - Esta atenção deverá resultar em propostas de se suprimir, substituir e aprimorar procedimentos, visando tornar o dia-a-dia da Escola cada vez mais prazeroso para quem nele estuda e, ao mesmo tempo, cada vez mais produtivo em relação ao alcance das aprendizagens propostas no seu Projeto educativo.
 - Colaborar na elaboração do Plano Geral do estabelecimento;
 - Acompanhar e orientar as atividades acadêmicas;
 - Fazer executar as normas didático-pedagógicas, juntamente com o diretor;
 - Comunicar ao Diretor o andamento das atividades programadas para a Escola;
 - Atuar no sentido de favorecer a fluência da comunicação interna;
-
- Receber e cumprir as orientações do Diretor Geral, referentes ao processo ensino-aprendizagem;
 - Participar das reuniões programadas;
 - Racionalizar, entrosar e inter complementar programas, disciplinas;
 - Assistir às aulas, atos e exercícios escolares de qualquer natureza, quando julgar necessário para a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
 - Avaliar o desempenho dos professores;
 - Atender aos pais e / ou responsáveis pelos alunos;
 - Responder pelo regime disciplinar da Escola, mediando questões relativas ao seu descumprimento, fazendo valer os encaminhamentos regidos;

- Manter o estabelecimento em perfeitas condições de higiene, através da supervisão do trabalho dos agentes de serviços gerais;
- Sugerir ao Diretor, medidas que visem a melhorar o andamento dos trabalhos da Escola;
- Substituir o Diretor em caso de faltas ou impedimento.
- A ACASEC Jardim Testai contará com o serviço de coordenador, para o melhor desempenho das atividades desenvolvidas.
- O trabalho do Coordenador poderá ser objeto de regulamentação específica em forma de ordem de serviço, por iniciativa do Diretor.

27. Corpo Docente

O Corpo docente será constituído de professores qualificados, devidamente habilitados na forma da legislação vigente e das normas baixadas pelos órgãos competentes, admitidos mediante contrato individual de trabalho, por prazo determinado ou indeterminado, sob regime da CLT.

- Os professores deverão ter conhecimento prévio das disposições do Projeto Político Pedagógico da ACASEC Jardim Testai de forma a comprometerem-se com o mesmo por ocasião da contratação;
- O professor é um profissional do ensino cuja função não se restringe a ministrar aulas. Ele é parte de um corpo coletivo de agentes que dividem entre si as responsabilidades e o desenvolvimento das atividades para a consecução do projeto educativo da escola. Assim, o Projeto Político Pedagógico constitui o instrumento que determina condutas, procedimentos e as ações dos professores, como de todos os demais integrantes da estrutura organizacional da ACASEC Jardim Testai;
- Comparecer às solenidades de carácter cívico-cultural do estabelecimento;
- Manter-se atualizado nos conhecimentos referentes à sua área de atuação sob sua responsabilidade;
- Estabelecer junto com a Coordenação procedimentos a serem adotados com alunos que necessitem atendimentos especiais;
- Estabelecer com os alunos um regime de ativa e constante colaboração, criando condições para que desenvolvam autoconceito positivo e fazendo cumprir o Projeto Político Pedagógico quando a direitos e deveres;

- Entregar a escola, quando solicitado, os documentos necessários, dentro do prazo estipulado pela Direção;
- Comparecer às reuniões para as quais for convocados;
- Zelar pelo bom nome da escola dentro e fora;
- Tratar os alunos como sujeitos da aprendizagem, dentro do estabelecido pelo PPP, buscando estabelecer uma relação com todo;
- Manter com os alunos espírito de solidariedade e colaboração;
- Cumprir calendário escolar, atento às datas pré-estabelecidas para realização de atividades, projetos, reuniões e outros;
- Ater-se às formas de comunicação interna, zelando por sua boa fluência;
- O não cumprimento ou inobservância dos preceitos do presente documento e das demais normas, tornará o professor passível das penalidades cabíveis nos termos da legislação.

28. Corpo Discente

O corpo discente é formado para todos os alunos regularmente matriculados nos cursos previstos neste PPP. Ser aluno é ser o sujeito principal do processo educativo. Isto implica em respeitar e ser respeitado dentro da Instituição e fora dela. Ser sujeito do processo de aprendizagem implica em entender que a aprendizagem resulta de uma relação de reciprocidade entre o aluno e a Escola. Nem o aluno logrará êxito sozinho, nem a Creche.

- Estudar os conteúdos trabalhados em sala de aula, ou fora dela, solicitando ao professor as explicações que julgar necessário para melhor entendimento e aprendizagem;
- Realizar as tarefas atribuídas pelos professores, pois as mesmas fazem parte do processo de aprendizagem, portanto, serão avaliadas;
- Poderão utilizar do espaço físico da escola no período permitido pelo professor;
- Respeitar as normas disciplinares do estabelecimento;
- Zelar pela limpeza e conservação das instalações, dependências, materiais, móveis, utensílios e máquinas, indenizando os prejuízos que por ventura causar;
- Tratar com respeito os diretores, professores, autoridades de ensino, funcionários e colegas;
- Portar material completo, incluindo agenda escolar e, não portar materiais para outras finalidades;

- Mostrar a agenda escolar aos pais ou responsável solicitando assinatura a todas as comunicações efetuadas pela escola;
- Os alunos da Educação Infantil o uniforme consistirá em: camiseta branca curta ou longa, agasalhos, shorts ou bermuda, disponibilizados pela Prefeitura de Guarulhos.

29. Administrativo e suas funções

O Assistente Administrativo, auxilia diversas áreas de organização nas rotinas de digitação, arquivos de documentos, distribuição de correspondências e serviços externos. Elaborar relatórios e planilhas de controle.

- Prestar atendimento ao público em geral;
- Colaborar com a direção da Unidade Escolar no planejamento, execução e controles das atividades escolares;
- Coordenar as atividades da secretaria da escola e do pessoal;
- Auxiliar, proceder a escrituração escolar relativo à matrícula, frequência e outros documentos relativos a vida escolar;
- Manter registros de levantamento de dados estatísticos e informações educacionais;
- Organizar e manter atualizadas cadastrados, arquivos, livros administrativos e outros instrumentos de escrituração da unidade escolar;
- Manter atualizados registro e controle de frequência do pessoal docente e administrativo da escola;
- Redigir documentos destinados à comunicação, arquivo, informação e outros expedientes administrativos e pedagógicos;
- Realizar trabalhos de digitações e atendimento telefônico;
- Participar de comissões, grupos de trabalho ou de estudos, quando designado por seu superior hierárquico;
- Obedecer às normas de segurança;
- Executar outras atividades afins à sua unidade funcional, a partir das necessidades

e demandas da área e de conformidade com as orientações dadas pela sua chefia imediata;

- Operar equipamentos e sistemas de informática e outros, quando autorizado e necessário ao exercício das demais atividades;
- Manter organizados, limpos e conservados os materiais, máquinas, equipamentos e local de trabalho sob sua responsabilidade.

30. Demais Profissionais

Desejamos que os demais profissionais em um contexto geral sejam cada vez mais empenhados tendo mais contato, monitorando, se reunindo sempre para que aconteça harmonia na escola. Com carinho, amor e desempenho, sempre com postura positiva, ou seja, envolvidos com compromisso da formação das crianças que atendem, visando proporcionar o bem-estar geral de todos que frequentam a escola. Que seja qual for sua função, o funcionário a executar com amor e respeito, levando em conta sempre que é responsável pelas vidas que são confiadas à Creche.

31. Relações Interpessoais na Creche

As relações interpessoais na escola devem ser pautadas no respeito, crescimento profissional, na socialização de saberes entre o grupo, sempre de maneira amistosa e coerente. Quando um grupo escolar mostra-se colaborativo entre si, o trabalho se torna qualitativo e todos saem ganhando, principalmente a criança.

32. Participação e Organização dos alunos

Os alunos devem ser conduzidos sempre a terem uma participação ativa, valorizando e respeitando o trabalho educacional para que haja a troca de experiência e enriquecer o grupo. A organização dos alunos sempre deve ser de maneira que eles possam desenvolver noção de coletividade e solidariedade.

33. Participação da Família

Família sempre presente, ativa e respeitosa preocupada com a educação e o bem-estar da criança, que acompanhe o desenvolvimento do seu (sua) filho (a) e participe das reuniões, mantendo

diálogo entre pais e professores. Atentar-se sempre aos recados e horários de reuniões, abertura e fechamento dos portões. Avisar qualquer eventualidade com o aluno. Serão realizadas reuniões onde serão tratadas questões pedagógicas para

contato com a família a criança. Durante o ano letivo, a creche procurará oferecer oportunidades de encontros temáticos do interesse do seu projeto educativo, destinados aos pais ou responsável, a serem anunciados com necessária antecedência.

34. Participação da Comunidade

Comunidade frequente e flexível às mudanças. Que todos os pais participem de reuniões e conselhos, que tenham mais empenho para reivindicar melhorias para a escola, que opinem, critiquem, cobrem, mas também elogiem.

35. Funcionamento

A ACASEC Jardim Testai tem sua estrutura aberta para atividades curriculares no período das 7h às 17h para atender aos alunos.

Obs.: O horário limite de saída da escola é 17h (depois deste horário a escola não dispõe de equipe pedagógica para atender). Solicitamos aos senhores Pais e/ou Responsável que busquem seus filhos na escola até às 17h e qualquer eventualidade ****

36. Matrícula

A matrícula não é apenas um ato formal pelo qual o aluno ingressa na Escola. A matrícula tem o sentido mais amplo de expressar a participação no projeto educativo proposto pela Instituição, portanto com as finalidades, objetivos e metas pretendidos pelo mesmo.

- Identificação completa do aluno, através da súmula de documentos, onde serão transcritos integralmente os dados dos documentos exigidos na matrícula;

- Outros documentos necessários à identificação e à vida escolar do aluno no estabelecimento;
- Só aos alunos devidamente matriculados é permitida a participação nas atividades previstas no seu projeto educativo, como aulas, eventos e demais atividades;
- As datas de início e término do período de matrícula serão determinadas em tabelas elaboradas pela Secretária de Educação, respeitando as diretrizes e normas de ordem legal;
- Marcado pela Secretária da Educação, o período de matrícula, a secretaria publicará o edital competente para conhecimento dos interessados;
- A Creche não se responsabilizará pela reserva de matrícula aos alunos que nele matriculados no ano anterior, não efetuem a devida renovação;
- A Creche se reserva o direito de rejeitar a matrícula de qualquer candidato, desde que o motivo de recusa não seja vetado em lei;
- Será nula de pleno direito sem qualquer responsabilidade para o estabelecimento, a matrícula que se fizer com documentação falsa ou adulterada sendo o responsável passível das penas que a lei determinar;

37. Cancelamentos de matrícula

A prestação de serviços educacionais poderá ser cancelada em qualquer época do ano letivo pelo responsável ou caracterizar cancelamento de matrícula o aluno que exceder mais de quinze faltas consecutivas sem justificativa.

38. Arquivos Escolares

A finalidade do arquivo escolar é de garantir a memória do estabelecimento e a retenção de informações. Cada aluno possuirá uma pasta individual, que fornecerá o processo escolar, com os seus documentos.

39. Avaliação do Projeto Político Pedagógico

Para execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico, antes de qualquer coisa, deve-se inteirar bem da clientela: os alunos, a comunidade, qual interesse social predominante, para se ter o perfil de quem a Escola vai atender. Para isso, deve-se recorrer aos paradigmas mantenedores dos fins educacionais. As três perguntas fundamentais são.

- Ensinar o quê?
- A quem?
- Como?

O primeiro passo é ouvir os representantes de alunos, pais, funcionários e professores. É importante ter em mente as características da realidade na qual a Escola está inserida, sua faixa etária específica. Pode-se cumprir os seguintes itens.

- Conhecimento da realidade;
- Selecionar as temáticas, levando em conta a urgência, a compreensão, o interesse e a importância do assunto para a escola;
- Estabelecer os objetivos que se deseja alcançar;
- Distribuir e dosar os assuntos em diferentes reuniões;
- Adaptar o projeto às condições da Escola para atacar possíveis problemas e entraves;
- Estabelecer critérios de avaliação para verificar se os objetivos estão sendo cumpridos. O melhor termômetro para se avaliar um plano é a aprendizagem dos próprios alunos. Se esta for de boa qualidade e quantidade, conclui-se que o plano seja bom. É importante observar que o plano deve ser avaliado enquanto ele é executado. É avaliação em processo. É por isso que o plano tem que ser flexível para permitir o replaneamento sempre que necessário.

40. Referências Bibliográficas

- 1991. BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei 9394/96. Brasília.
- GUARULHOS (SP). Secretaria de Educação de Guarulhos. Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários (QSN). Guarulhos, 2009.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- VEIGA, lima P. A. Projeto Político-Pedagógico da escola: Uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- VYGOTSKY, L.S. Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- Referencial curricular nacional para a educação infantil Ministério da Educação, Cultura e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1998.
- Luckesi, Cipriano C – Avaliação da aprendizagem escolar São Paulo, Crotex, 1994 Souzaa, Clarilza Prado de (org.) – Avaliação rendimento escolar.
- Ana Maria – Avaliação Emancipatória: desafia a teoria e a prática de avaliação e reformulação do currículo. São Paulo – Cortez – 1988.
- Vasconcellos, Celso dos S. A ARIES, P. História social da família e da criança. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC.
- MEC, 1996. Avaliação: concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar.
- GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil, Petrópolis: Vozes, 2000.
- CO, J. W. **Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

Creche do Jardim Testai
Termo de Colaboração
17724/2018
Rua Palma B. Artoni, 194
Tel. 3820-3886
CNPJ: 45.996.972/0001-16

Jucilei Donizete Cipriano
Diretora
RG 22903272-2